



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



MODELO VISUAL DE RECEITUÁRIO – RECEITA SIMPLES - SEGURANÇA CLÍNICA, AUMENTO DE ADESÃO E DIMINUIÇÃO DE ERRO MEDICAMENTOSO

Contextualização

Dentre as variadas demandas na Atenção Primária à Saúde, os cuidados para condições agudas e crônicas exigem ferramentas para aumento de eficiência de tratamento e maior segurança do usuário e da equipe de saúde. Cerca de 1,5 milhões de eventos adversos e 7000 mortes por erro medicamentoso ocorrem anualmente nos Estados Unidos. No SUS 20% das internações sofrem desse impacto no indicador de internações por condições sensíveis à atenção primária. Com população socialmente vulnerável, o Itapoã tem 47,58% de maiores de 25 anos apresentam ensino fundamental incompleto, configurando cenário de vulnerabilidade especialmente em relação a informações escritas (PDAD, 2014). Um dos pilares do tratamento das Doenças Crônicas Não- Transmissíveis, a adesão à farmacoterapia sofre influência de inúmeros fatores: escolaridade, idade, sexo, sintomatologia, efeitos adversos, esquemas complexos de administração, não reconhecimento do agravo e relação médico paciente. Modificações no estilo de vida e adesão à farmacoterapia são fundamentais no tratamento, sendo o autocuidado prejudicado por baixos níveis de Letramento Funcional em Saúde.

Justificativa

A APS, em especial pela ESF, é cenário estratégico para enfrentamento das DCNTs, ganhando destaque as abordagens que englobam os diversos atores de saúde, dentre os diferentes níveis de gestão pública, municipal, estadual, distrital e nacional (BRASIL, 2013). Nesse cenário, e levando-se em conta os impactos individuais e coletivos supracitados, a adesão ao tratamento medicamentoso deve ser especialmente considerada. Queixas de usuários com LFS limitado incluem que médicos muitas vezes usam palavras incompreensíveis, falando rápido demais e sem fornecer informações suficientes sobre o



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



estado de saúde ou se certificarem de que houve compreensão do problema por parte do usuário. Destaca-se a importância da clareza e simplicidade de comunicação na assistência à saúde (RUDD, 2005), em especial considerando o potencial de prejuízo ao usuário, relação com equipe e condições de cuidado através do sistema (USDHHS, 2000). Considerando a dificuldade de leitura e compreensão de terapia de parte importante da população, especialmente em idosos, propôs-se uma otimização e simplificação do processo de prescrição adicionando-se ao receituário convencional 2 elementos: (1) tabela de horário de medicamentos separada por períodos do dia identificados por cores e (2) ligas elásticas coloridas envolvendo as cartelas de comprimidos. Esse projeto foi denominado “Receita Simples”, tendo como objetivo principal aumentar a segurança dos pacientes no uso de medicações, além de buscar aumentar a adesão de terapia medicamentosa, vínculo com a equipe de saúde e fortalecimento da rede de apoio.

Objetivo

Como objetivos específicos da Receita Simples estão (1) diminuir erros medicamentosos, principalmente para usuários com DCNTs; (2) aumentar adesão em terapia medicamentosa, especialmente para HAS e DM; (3) facilitar administração supervisionada de medicamentos para pacientes com e sem cuidadores. No planejamento estratégico do serviço de origem, a Receita Simples é uma das ferramentas em desenvolvimento contínuo de material para a coordenação de cuidado e longitudinalidade (CUBAS-ROLIM, 2018). Assim, há empoderamento do usuário que é capacitado em exercer sua autonomia em saúde promovendo, sobretudo, cidadania.

Desenvolvimento

Na atenção primária há desafios associados ao baixo letramento funcional em saúde da população, com desconhecimentos em relação às doenças de base e terapias propostas, especialmente usuários analfabetos ou com dificuldade visual. Para isso foi desenvolvida a ferramenta Receita Simples. A partir de abril de 2016 iniciou-se a sistematização e a elaboração de receituários simplificados para orientação do uso



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



adequado e contínuo dos medicamentos, sobretudo para usuários analfabetos, analfabetos funcionais e/ou com limitações visuais. Ao longo de meses, com a colaboração dos residentes e graduandos, foram sistematizados diferentes modelos de receituário que passaram por ajustes progressivos ao serem utilizados para orientação dos usuários em atendimentos individuais, visitas domiciliares e grupos de autocuidado. Em Novembro de 2018, após diversas adaptações e ajustes, considerando os feedbacks dos residentes, graduandos e usuários, o modelo visual do receituário Receita Simples, ficou composto por um elemento escrito correspondente a tabela de horários dos medicamentos e por uma estratégia de organização das embalagens primárias dos medicamentos com utilização de ligas elásticas coloridas. O modelo visual de receituário Receita Simples teve sua elaboração iniciada em 2016 no serviço de Atenção Primária à Saúde - APS da equipe de Estratégia Saúde da Família ESF 3 da Unidade Básica de Saúde UBS 2 do Itapoã, cidade da Região Leste de Saúde do Distrito Federal - DF. O modelo proposto possui um componente escrito - tabela de horários de medicamentos, associado a uma estratégia para organização dos medicamentos em domicílio de acordo com os horários de administração. Para tal, recorreu-se a organização e agrupamento das embalagens primárias dos medicamentos por meio de ligas elásticas coloridas em paralelo com os períodos do dia. Consiste em um modelo visual de receituário para usuários de risco (dificuldade de leitura por analfabetismo, baixa escolaridade ou baixa acuidade visual. Esse novo receituário inclui um impresso com separação por períodos do dia e refeições, associando cada liga elástica de cor específica com um determinado período do dia. O modelo digital validado objetiva ser passível de assimilação pelo sistema de prescrição do Prontuário Eletrônico do Cidadão ‐PEC do eSUS ‐Atenção Primária, aumentando a capilaridade da ferramenta e benefício terapêutico. A versão validada é composta por tabela com quatro colunas referentes à (1) período do dia, (2) medicamento, horário e concentração, (3) quantidade de comprimidos e (4) cor da liga. A subdivisão período do dia é fracionada em: ao despertar, café da manhã, almoço, tarde, jantar e ao deitar. Além disso, utiliza-se imagens didáticas para representar cada período do dia na primeira coluna. Ao usar essa receita simples aumentamos o acesso do paciente ao próprio cuidado, fornecemos uma forma dos pacientes terem melhor controle sobre o



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



próprio tratamento e entenderem o que estão tomando. A elaboração desses receituários ocorreu durante atendimentos presenciais ou durante revisões de prescrição e relatórios (CUBAS-ROLIM, 2017). Em particular, essa linha de pesquisa no serviço de origem foi a que contou com maior participação dos residentes multiprofissionais com graduação em farmácia, além da participação regular dos alunos do último semestre de medicina da UnB (GDF, 2018). Inicialmente, o desenvolvimento do modelo visual de receituário - Receita Simples ocorreu na UBS2 do Itapoã, na área de atuação da Equipe de Saúde da Família 7. Posteriormente, devido à mudança de lotação do pesquisador principal para a UBS3, os estudos continuaram nas equipes 3 e 5 da UBS3 Itapoã. A partir da adaptação do método Delphi, o modelo visual de receituário foi validado por um painel de especialistas, formado por 42 profissionais da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, que julgou 8 categorias do instrumento quanto a clareza e pertinência das informações e viabilidade de execução do modelo proposto. Após duas rodadas de validação, todos os 36 itens julgados obtiveram Índice de Validação de Conteúdo acima de 0,8 e coeficiente alfa de Cronbach de 0,9876, indicando adequada precisão na medida das respostas dos avaliadores. Em decorrência da avaliação e validação pelos especialistas foi possível aprimorar o modelo visual de receituário e disponibilizá-lo para aplicação em outros serviços e para mais usuários a fim de aumentar a capilaridade da ferramenta em nível nacional.

Resultados

Este estudo permitiu o desenvolvimento, aprimoramento e validação do modelo visual de receituário - Receita Simples como ferramenta de cuidado e autocuidado para DCNTs, pela perspectiva de profissionais atuantes na APS. A versão validada apresenta clareza, pertinência, viabilidade de tempo e de material para todos os componentes do modelo visual julgados pelos especialistas. A Receita Simples tem potencial de otimização do processo de cuidado e autocuidado, sendo fundamentais os processos de educação e treinamento de usuários, cuidadores e profissionais. Vale destacar que houve impacto comunitário com divulgação em mídia local (6 emissoras de TV e 2 de rádio) e em congressos nacionais e internacionais. Parte da experiência foi registrada visando sua



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



difusão, documentada por meio de vídeo padronizado no Youtube (gravação de tela, roteiro de tópicos principais, fotos de desenvolvimento dos rascunhos e abordagens em visitas domiciliares) (Canal Youtube ESCOLA DE PACIENTES Estêvão Rolim https://www.youtube.com/channel/UCMiHRdmhduWggK_c-UYEbLQ). .

Considerações finais

A utilização da ferramenta validada poderá contribuir para aumento de segurança clínica, controle de comorbidades, mudança de perfil epidemiológico das doenças crônicas em termos de mortalidade, morbidade e sequelas, além de aumentar a vinculação com a equipe de saúde de referência e fortalecer o autocuidado. Nesse sentido, a oferta desse formato de cuidado vai além da prática clínica isolada: entra na seara de direito fundamental do usuário dentro de princípios constitucionais de saúde como direito social. A normatização engloba aspectos executivos da Saúde, mas também tem espaço para proteção em lei específica por se configurar como direito cidadão.

Autores

1. Estêvão Cubas Rolim
2. Fernanda Santana Gonçalves
3. Dayde Lane Mendonça da Silva
- 1.